

# Povos Indígenas no Brasil

Fonte O Liberal Class.: Urubu Kaapoz 19  
 Data 13/04/90 Pg.: \_\_\_\_\_

## Oswaldo Urubu diz que sofre perseguição por parte da Funai

O índio Oswaldo Urubu Kopikahok, da tribo Urubu Kaapó, esteve em O LIBERAL fazendo denúncias contra a administração regional da Fundação Nacional do Índio (Funai). Oswaldo disse que trabalhou naquele organismo durante quatro anos e foi demitido por indisciplina e abandono de emprego no último dia 5, sem direito à indenização. Casado com uma índia Karipuna, grávida de seis meses, e morando privosoriamente na Casa do Índio, em Icoaraci, Oswaldo disse que, na verdade, está sendo vítima de perseguição por parte do superintendente regional da Funai, Dinarte Nobre de Macedo, por reivindicar melhoria na condição de vida dos indígenas que vivem na reserva dos Uaçá, Kalipur e Galibi, no Oiapoque. "Estou aqui pedindo o apoio das entidades de porteção ao índio e de defesa dos direitos humanos. Que-

ro que saibam do meu problema e me ajudem a recuperar o emprego", ressaltou.

As verdadeiras causas de sua demissão, segundo ele, são políticas. No ano passado, Oswaldo foi designado como representante dos Kalipur para integrar uma comissão formada por pescadores, agricultores e vereadores do Oiapoque, que foi a Brasília solicitar à presidência da Funai recursos financeiros para a reserva dos Uaçá, Kalipur e Galibi, além de máquinas agrícolas, sementes, adubos, barcos, energia elétrica, recuperação de postos de saúde e salas de aula, medicamentos e professores. "Fui como representante indígena a Brasília, mas a Funai na região não reconheceu a minha representatividade e considerou minha ausência como abandono de emprego e indisciplina. Desde então tenho sofrido perseguições", disse ele.

Oswaldo alegou que está sendo pressionado a deixar o mais rápido possível a Casa do Índio. "A direção da casa está sendo influenciada pelo Dinarte", disse. "Em meados de setembro, houve uma reunião à margem do rio Gurupi, da qual participaram diversas lideranças indígenas, para discutir e selar, entre outras coisas, o meu afastamento. Os próprios índios decidiram pela minha expulsão, manipulados pelo administrador da Funai no Oiapoque, Jairo Bezerra", disse.



Oswaldo Urubu

### Demissão por justa causa

O superintendente regional da Funai, Dinarte Nobre de Macedo, disse ontem que o ex-funcionário Oswaldo Urubu Kopikahok foi demitido daquele organismo por justa causa e que as suas acusações não têm fundamento, já que os próprios índios do Oiapoque decidiram expulsá-lo. Segundo Dinarte, Oswaldo Urubu, no ano passado, se ausentou do trabalho por 45 dias, em consequência de uma viagem que fez a Brasília sem permissão da Funai ou dos índios do Oiapoque, na qual se intitulou representante dos indígenas para discutir seus problemas.

Dinarte Nobre disse que, em agosto do ano passado, ao ir à reserva do Oiapoque, os índios lhe comunicaram que Oswaldo viajara sem consultá-los, junto com

vários políticos da região. Os indígenas pediram ao superintendente para afastar Oswaldo de suas funções, já que este estava prejudicando a reserva. No dia 26 de outubro, Dinarte pediu a demissão do funcionário ao presidente da Funai, que solicitou a abertura de inquérito administrativo para apurar o caso. Após ouvir os caciques do Oiapoque, que por unanimidade pediram o afastamento de Oswaldo Urubu, Dinarte assinou a demissão.

O superintendente disse que Oswaldo terá de sair da Casa do Índio, pois ali é um local para atendimento médico de índios que estão de passagem por Belém. "Ele receberá sua indenização e deverá retornar a sua aldeia, pois nenhum dos índios o querem de volta ao Oiapoque", afirmou Dinarte.